

Ucrânia. PSD apela à Comissão Europeia para reabrir dossiê da interligação do gás via Portugal

Social-democratas querem ver interligações e segurança energética da UE discutidos na próxima sessão plenária

Bruxelas, 03-03-2022

A eurodeputada do PSD Maria da Graça Carvalho, defendeu hoje, num debate especial na Comissão da Indústria, Investigação e Energia (ITRE) dedicado às **implicações para o setor energético da invasão da Ucrânia pela Rússia**, que a Comissão Europeia tem de **reabrir o dossiê da chamada interligação de gás dos Pirenéus, um projeto envolvendo Portugal, Espanha e França** que atualmente não consta da lista de Projetos de Interesse Comum (PCI) da União.

Numa reunião que contou com a participação da Comissária Europeia da Energia, Kadri Simson, a eurodeputada começou por referir-se à agressão militar desencadeada por Vladimir Putin, e às ilações que a Europa não pode deixar de retirar da mesma: **“Tão cedo não voltaremos a confiar na Rússia. E não se fazem negócios, muitos menos se mantêm relações de dependência, com aqueles em quem não confiamos”**, afirmou.

Para Maria da Graça Carvalho, **“a independência energética da União Europeia já era urgente antes da invasão da Ucrânia por Putin. Agora tornou-se numa prioridade absoluta”**. E a resposta passa por acelerar a chamada transição energética, mas, também, por salvaguardar a segurança energética dos europeus no curto e no médio prazo. **“Temos de investir de forma decidida no desenvolvimento de energias mais limpas, acessíveis para os consumidores e empresas. Mas temos também de considerar o papel das energias de transição, em especial o gás”**, alertou.

E foi nesse sentido que referiu o projeto envolvendo Portugal, que não consta das duas últimas listas de PCI divulgadas pela Comissão Europeia. **“As cadeias de abastecimento e interligações são muito importantes. E queria deixar aqui um apelo para que seja novamente considerada, nos projetos de interesse comum, a interligação dos Pirenéus”**, disse. “Este projeto permitiria **diversificar a origem do gás natural importado para a Europa, tirando partido dos terminais de gás natural liquefeito existentes em Portugal e Espanha. Terá igualmente um interesse estratégico para o futuro, tendo em vista o transporte do hidrogénio**”, acrescentou. O potencial da Península Ibérica para a importação de gás para a Europa foi também referido pelo coordenador do Partido Popular Europeu na ITRE, Christian Ehler.

Refira-se que **toda a delegação do PSD no Parlamento Europeu tem estado ativamente empenhada em recolocar este tema na agenda**. No início de 2020, depois de ter sido divulgada a quarta lista dos PCI (atualmente já é conhecida a quinta lista), os **eurodeputados social-democratas questionaram imediatamente a Comissão Europeia sobre a exclusão da ligação de gás envolvendo o nosso país. Na altura, a Comissão atribuiu essa decisão a objeções levantadas pelos outros países envolvidos (Espanha e França)**. Na presente situação, a **delegação do PSD está a mover todos os esforços para que a questão dos preços da energia, a segurança do abastecimento e as interligações, nomeadamente dos Pirenéus, sejam discutidas já na sessão plenária da próxima semana, em Estrasburgo**.